



ALMANAK_Abril, 04/05-2016

**Registro de leituras Não Alinhadas : Democracia –
Economia – Cultura**



GRATO PELA LEITURA E COLABORAÇÕES – **P.Timm - Editor**

Postado diariamente em www.paulotimm.com.br

Índice

Vida que segue no Dia-a-dia, todos os dias...

Aos berros: Monge Sato – B.Schmidt – Renato Janine – 02-05

Meu Brasil: Carolina de Jesus, a "poeta da favela" pg. 05

Intérpretes do Brasil : pg. 07

Máximas e Mínimas: Tácito em seu tempo... pg. 08

Imagens Revolucionárias: E quem pensa diferente, o que é?

Pg.09

Navegar é preciso: Um novo Admirável Mundo Novo – pg. 10>14

Livre Pensar: Estudo revisado sobre o balanço auto sabotador da Petrobras – Paulo Lima – pg. 17>21

Nervo Exposto: Panamá Papers: Políticos por todos os lados, merda por todos os cantos – pg.21>27

ARS GRATIA ARS

Artes Poéticas: Tem Vingança no ar... pg. 29

Video: Dra. Janaína escorrega e perde a linha pg. 31

Cinema: [A Trilogia de Apu, de Satyajit Ray](#)- pg. 31-36

Livros: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: Dicionário de Biografias Científicas pg.37

Limpendo a Língua com Machado: pg. 37

[A Desejada das Gentes](#) Machado de Assis [bv] Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro / USP

Televisão: pg. 38

Variedades: Alcool a pior droga pg. 39

Crônica : Foi-se o verão, Paulo Timm – Torres 2012

Boletins e Blogs Recomendados - Final

**Uma publicação Confraria COQUETIM-
Torres – POA – S.Maria**

Notícias: EL PAÍS Brasil <http://brasil.elpais.com/>

Artigos diversos - <http://indexdeartigosetc.blogspot.com.br/>

<http://www1.folha.uol.com.br/colunistas/>

<http://www.afolhatorres.com.br/upload/jornal.pdf>

GATOS PINGADOS AOS BERROS



Renato Janine Ribeiro FB 3 de abril – Ex.Min. Educação

Minha opinião sobre a melhor saída para o Brasil seria Lula ministro, na verdade super-ministro. É a única liderança capaz, hoje, de convencer os movimentos sociais, os pobres organizados ou não e a esquerda em geral da necessidade de medidas econômicas que não serão fáceis. (Imaginem o PMDB tentando fazer esse convencimento. Ou o PSDB etc etc). E ele conta, ainda, com uma receptividade nos empresários que ninguém mais, à esquerda, tem.

Qualquer outra solução - seja o impeachment/cassação, seja a derrota do impeachment/cassação - ficará, quando muito, pela metade. Haverá saídas que entusiasmem a esquerda, mas contarão com o descrédito dos investidores, e aí bye bye. Ou saídas que alegrem a direita, mas aí é favor precificar o descontentamento social e tudo o mais (os empresários me entenderão melhor do que alguns economistas, que jamais calculam o custo e impacto do descontentamento social).

O momento de nomear Lula foi ruim? Foi, sim. Deu a muitos a impressão de que visava a blindá-lo contra o juiz. Por isso mesmo, publiquei aqui que desde agosto de 2015 seu nome era cogitado para o governo, na posição de destaque que teria de ser a sua. Qualquer jornalista bem informado saberia disso, mas nenhum publicou isso com a devida relevância. Contudo, de lá para cá, bem em passant, foi-se confirmando o que eu disse. Sempre em passant.

Mas não vejo solução melhor.

Obs.- Sou muito tolerante com a divergência, mas alerta: qualquer afirmação desrespeitosa ou ofensiva, aqui, será deletada e o autor bloqueado. Não confundam tolerância com tolice. Agora, argumentações são sempre aceitas.

Monge Sato : A EXTINÇÃO DA COBIÇA, RAIVA E IGNORÂNCIA

Conforme a tradição do Shin-Budismo da Terra Pura, vivemos a Era do Mappô em que a cobiça, a raiva e a ignorância humanas podem vir a extinguir o Dharma, o processo civilizatório que nos diferencia dos animais. É o que vemos pelo mundo, as desigualdades que se ampliam, as injustiças que perpetuam, as discriminações que se acumulam. E, de perto, a nossa crise bem brasileira.

Eu, como monge budista, devo dizer que a Luz da Sabedoria e Compaixão do Buda é para todos, indistintamente. Por outro lado, a correta compreensão das leis democráticas e da sua prática é fundamental como expressão da sabedoria e compaixão a conduzir o processo civilizatório.

No Templo de Brasília, todo mês homenageamos os antepassados, familiares e amigos mortos, fazendo-os budas, ou seja, aqueles que, em vida, exerceram sabedoria e compaixão. Contudo, a partir desse mês, vamos homenagear os vivos, isto é, os aniversariantes do mês que desejam sinceramente ser bodhisattvas para difundir os méritos do Buda.

Mais do que nunca isto é necessário, não esquecermos que foi o processo civilizatório de sabedoria e compaixão que manteve e desenvolveu a humanidade diferentemente de outros animais. Não podemos retornar ao estado animal da cobiça, raiva e ignorância ou à extinção do processo civilizatório, duramente alcançado pelo regime democrático.

Sempre temos boas intenções – seja de esquerda, de centro ou de direita – mas elas podem descambar se não tomamos cuidado, levadas por interesses imediatos ou até escusos. Há inúmeros exemplos históricos desse radicalismo, eu sou testemunho vivo, quase histórico.

Último domingo no Templo, no Dia dos Mortos e dos Vivos, dos que fazemos buda e dos que querem ser buda, foi uma festa só. Ninguém foi discriminado. A Luz do Buda é para todos, indistintamente, mesmo vivendo a crise ou até por isso.

Cobiça, raiva e ignorância podem ser extintas. NAMANDABU.



Benicio Schmidt – Brasília- FB 05-abril

Como está tudo bem, todos satisfeitos, fui a TV 5 MONDE- Brasil.

Olhadinha nas guerras africanas. Alvos civis. Militares organizados em facções. Crianças sequestradas, violadas e transformadas em Soldados Militantes da Causa. Que causa ? Armas e tráfico de drogas. Uma indústria, em si mesma, na falta de "coisa melhor".....Uganda, crianças nesta situação recebendo coquetéis de pólvora + cocaína, então MATAR! A História é a replicação das trevas de Conrad.

-O Senhor das Armas!

Consolo para nossas inacreditáveis corrupções à flor da pele. À luz do dia.

Desfaçatez, eventualmente com eventos sangrentos...massó eventualmente....Ameaças muitas, basta viver em Brasília para ter o "privilégio" de saber de eventuais alvos....Às vezes acontecem....Jagunços se transfiguram, em ternos & gravatas italianas. O silêncio, em ondas, começa e imperar. Homens cabisbaixos aguardam, algo ansiosos, algo drogados e desesperançados, a não ser pela perspectiva de uma "ação imediata ". (Os grandes romancistas russos, modernização antes da Revolução já eram pródigos nestes mistérios e suas competentes descrições).

Os tempos se reinventam, mas são monotonamente repetitivos. As FORMAS de Simmel, estão aí para serem preenchidas com material histórico. O Sociólogo Oficial escreveu contra Holanda (o pai do Grande Chico Herói), Gilberto Freyre, Faoro e quetais, mas ainda não produziu um verbete afásico contra Simmel. Soube eu que está a obrar....brevemente virá a luz para gáudios da massa carente. Veremos.

Vendo a África não vemos o passado, mas quem sabe, o futuro! Estou aterrorizado e tristemente depressivo. O que restou disso tudo ?

MEU BRASIL BRASILEIRO: GRANDEZAS E MISÉRIAS

Da Casa Grande à Senzala



[MAPA É TUDO](#) - 19 de julho de 2014

Estados brasileiros nomeados como países de área similar

Enviado por [Bruno Lima Rocha – FB - Mulher brasileira, escritora das maiorias](#)

No dia de hoje, nossa singela homenagem para a escritora afro-brasileira que o Brasil não conhece. Este docente já aplicou seus contos em aula, mas confesso que queria vê-los sob domínio coletivo.



[Caros Amigos - A poesia que o Brasil não \(re\)conhece](#)

Pesquisadora resgata importância da obra de Carolina de Jesus, a "poeta da favela".

CAROSAMIGOS.COM.BR|POR NINA FIDELES

Cris Castro **Bruno Lima Rocha**, veja este trabalho belíssimo. A biografia da Carolina Maria de Jesus em quadrinhos no traço primoroso do **João Pinheiro** <https://www.facebook.com/CarolinaMariadeJesusHQ/?fref=ts>



INTÉRPRETES DO BRASIL



WWW.INTERPRETESDOBASIL.ORG

"Enciclopédia de brasilidade - Cesar Benjamin

<http://www.contrapontoeditora.com.br/.../200711011651590.Cert...>

...

Nós, os brasileiros – Paulo Timm – Coletânea

[http://www.paulotimm.com.br/site/downloads/lib/pastaup/Obras%20do%20Timm/150627061554NOS__OS_BRASILEIROS_\(2\).pdf](http://www.paulotimm.com.br/site/downloads/lib/pastaup/Obras%20do%20Timm/150627061554NOS__OS_BRASILEIROS_(2).pdf)

Sociologia brasileira: 11 seminários, entrevistas e documentários pra você entender os maiores...

De que é feita a sociologia brasileira? Qual seu tutano? Clique aqui e veja entrevistas, documentários e seminários sobre a sociologia do nosso país.

COLUNASTORTAS.WORDPRESS.COM

O pensamento estratégico de Francisco Adolfo de Varnhagen, por Paulo Roberto de Almeida

A data de 17 de fevereiro de 2016 marca o ducentésimo aniversário do nascimento do...

MUNDORAMA.NET

Sobre José Bonifácio, os “Pais Fundadores” dos EUA, Joaquin Nabuco, Rui Barbosa e Adam Smith

<https://marcosfernandeseconomic sandpolitics.wordpress.com/2016/02/18/sobre-jose-bonifacio-os-pais-fundadores-dos-eua-joaquin-nabuco-rui-barbosa-e-adam-smith/>

José Bonifácio, Rui Barbosa, Nabuco e Adam Smith (Teoria dos sentimentos Morais) deveriam ser leituras obrigatórias nas escolas.

O Andradá é mais avançado que os pais fundadores dos EUA, incrível. Kenneth Maxwell republicou um [artigo](#) dele sobre o Brasil e sua peculiaridade onde isso fica claro, mas Jorge Caldeira em seu [livro sobre JB](#) [deixa isso bem claro](#).

TV CAMARA - Construtores do Brasil

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/tv/programa/49-CONSTRUTORES-DO-BRASIL.html>

O programa mostra a biografia de 25 personalidades que tiveram papel predominante na formação política, histórica e geográfica do Brasil.

MÁXIMAS E MÍNIMAS

Um por todos , todos por um x Cada um por si, Deus por todos...

“Os grandes gênios desapareceram, ao mesmo tempo a verdade foi violada de muitas maneiras, primeiro pela ignorância dum política à qual éramos alheios, depois pela paixão da adulação (...) é que à adulação liga-se a desonrosa censura do servilismo, enquanto a malignidade toma um falso ar de independência.”
Tácito, Histórias, Livro Primeiro.

IMAGENS REVOLUCIONÁRIAS

Nada tenho a dizer, só a mostrar – W.Benjamin

http://www.facebook.com/ImagensRevolucionarias?directed_target_id=0 -

Adão Iturusgarai - Cartuns - <http://www.amazon.com/dp/B019BAYNGQ>



NAVEGAR É PRECISO: Pero cuide que no naufrague tu vivir...

MUNDO MUNDO, VASTO MUNDO...



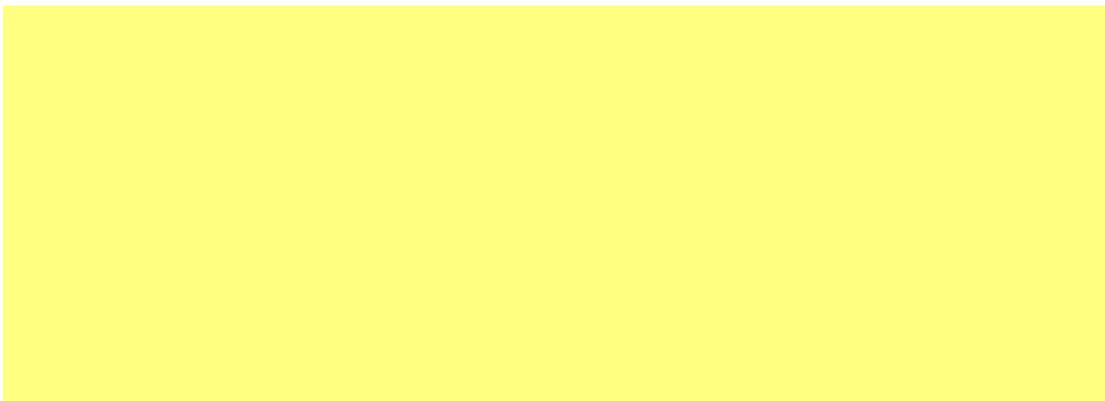
Antigo mapa do mundo feito por Henricus Martellus, em 1491, que teria sido usado por Cristóvão Colombo

NOVO ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

http://resistir.info/v_carvalho/o_novo_admiravel_mundo_novo.html

por Daniel Vaz de Carvalho

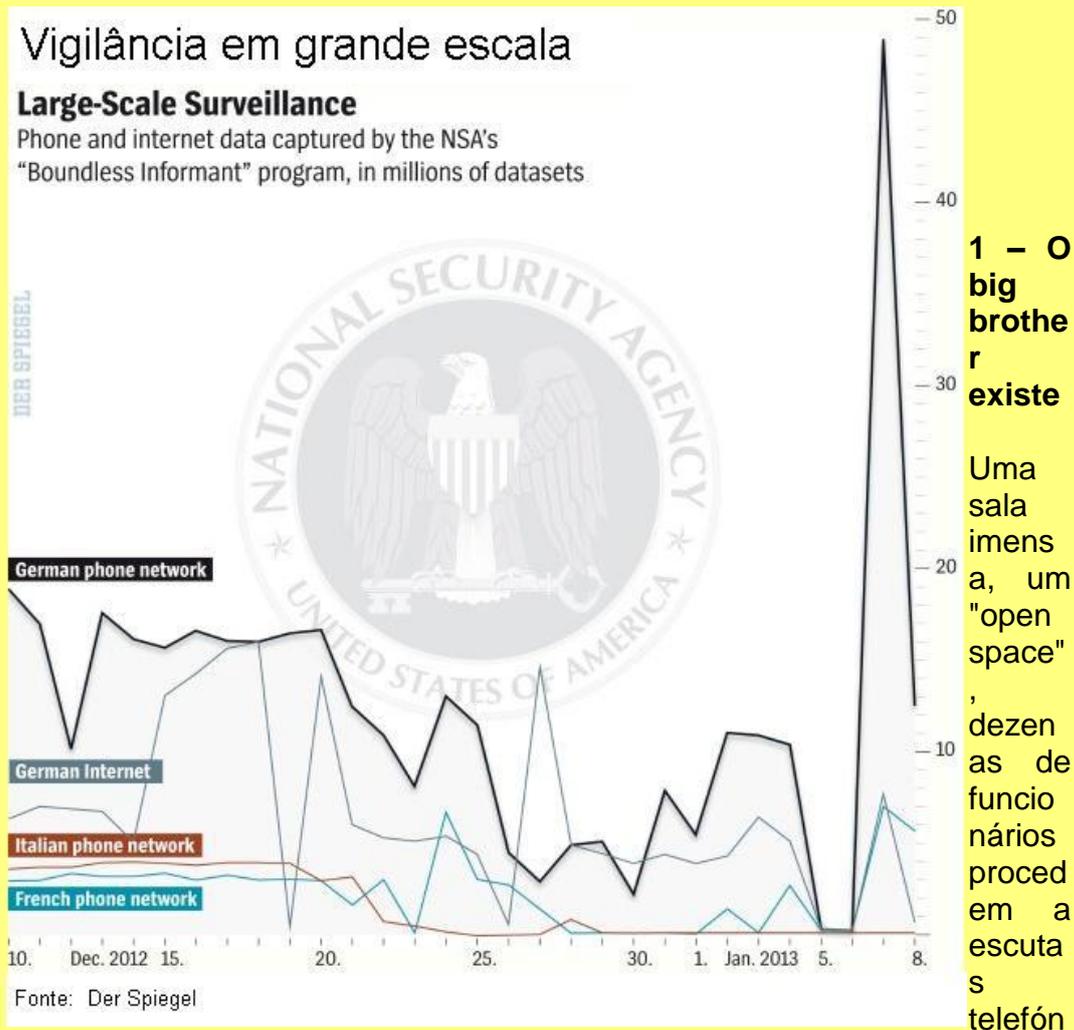
“Os grandes génios desapareceram, ao mesmo tempo a verdade foi violada de muitas maneiras, primeiro pela ignorância dum política à qual éramos alheios, depois pela paixão da adulação (...) é que à adulação liga-se a desonrosa censura do servilismo, enquanto a malignidade toma um falso ar de independência.”
Tácito, Histórias, Livro Primeiro.



Vigilância em grande escala

Large-Scale Surveillance

Phone and internet data captured by the NSA's "Boundless Informant" program, in millions of datasets



1 - O big brother existe

Uma sala imensa, um "open space"

dezenas de funcionários procedem a escutas telefônicas

icas. Trata-se simplesmente de uma das muitas instalações da NSA (Nacional Security Agency dos EUA). Uma advogada num telefonema a uma colega diz algo como: "mas então querem tornar este caso num novo Snowden." A cidadã, acaba de pronunciar uma das muitas palavras que a tornam de "alvo potencial" em "alvo". A partir daí os seus telefonemas, contactos informáticos, correspondência, vão ser espiados ao abrigo do "Patriotic Act" pela NSA e outros organismos de serviços secretos. Os seus contactos pessoais e profissionais acabaram de entrar na categoria de "alvos" potenciais". [1]

Os EUA, como Estado oligárquico hegemónico, foram os precursores; na UE esses processos vão sendo aplicados. Os documentos divulgados por Snowden mostraram que serviços secretos dos EUA em ligação ou não com os de outros países fazem espionagem a instituições internacionais, embaixadas, governos, partilhando também informações de dados telefónicos e informáticos de cidadãos.

As medidas tomadas após os atentados em França e outros países europeus não procuram erradicar as causas do terrorismo – terroristas criados e apoiados pelos países ocidentais e seus aliados como a Arábia Saudita, Qatar, Turquia – mas permitem espiar com toda a tranquilidade a vida e os comportamentos dos cidadãos.

A NDAA, [National Defense Authorization Act](#), define uma lista de pontos de vista "perigosos" como a defesa de direitos, oposição à guerra, organização para uma "justiça econômica, "teorizar sobre conspirações", desacordo com ideologias vigentes, oposição à globalização, referências aos campos de detenção à margem dos tribunais de organismos federais como [FEMA](#), CIA, Departamento de Defesa. [2]

Relatava Chris Hedges: "O Estado policial norte-americano conta agora com 1 271 agências de segurança governamentais e 1 931 companhias privadas dedicadas ao "contraterrorismo", segurança interna e espionagem, sediadas em 10 mil locais por todo o país, segundo o *Washington Post* informava em 2010. Considera-se ainda que existam 854 mil indivíduos certificados para espionagem. [3]

A NSA tornou-se de facto a "agência nacional de insegurança". Segundo Paul Craig Roberts o objetivo é silenciar os críticos. O FBI invadiu casas de ativistas pela paz em vários Estados e apreendeu bens pessoais, orquestrando falsos "grupos terroristas" no que qualificou como investigação de "atividades relacionadas com o apoio ao terrorismo.

A perseguição é feita a quem divulga ou procura combater os lados obscuros do controlo sobre as populações, tortura, conspirações, como se verifica ou verificou em casos como Snowden, Assange, Bradley Manning, Ana Bélen, "os cinco de Cuba", Angela Davies, Albert Woodfox (43 anos em regime de solitária, por razões políticas como militante do Partido Pantera Negra e lutar contra a segregação), etc.

Todos os imigrantes são obrigados a jurarem não ser comunistas para poder viver nos EUA. E sabemos como é flexível e elástico este conceito... Trata-se de criminalizar ou discriminar opiniões politico-sociais. Mas não importa que sejam fascistas!

Os "poderes de emergência" do Estado francês permitiram que desde os ataques de terror em Paris em 13 de novembro, milhares de lares franceses tenham sido invadidos sem mandatos. Os governantes franceses concederam a si próprios poderes fascistas contra cidadãos, em resposta a atos terroristas – atos que eles em grande parte criaram através de anarquia internacional que estabeleceram. [4]

Foram de facto instituídos meios de criminalizar os cidadãos, torna-los inseguros e obedientes, perseguindo os mais pobres como antissociais e responsáveis pela sua condição, enquanto não faltam milhares de milhões para salvar banqueiros incapazes ou corruptos.

2 – Lavagem ao cérebro

As classes dominantes estão exultantes. Ganham a batalha das ideias. Aproveitaram-se da crise, a sua crise, para operar uma radical inversão de valores e dar credibilidade à sua alternativa reacionária: o neoliberalismo.

Asseguram a hegemonia da sua classe, o controlo social, a permanência no poder, uma acumulação infinda de lucros...

O novo admirável mundo novo neoliberal tem como ideologia nada mais que uma superstição de cariz medieval. Os mercados são vistos como entidades todo poderosas, omnipresentes, indiferentes às necessidades e aspirações dos seres humanos. É a teologia fatalista, pretensamente inquestionável, do "não há alternativa". Serve para iludir e chantagear os cidadãos ao sabor dos interesses dos em seu benefício que controlam os ditos mercados.

Comentadores-economistas e economistas-comentadores têm pelouro como pitonisas, procurando convencer os que os escutam que são ignorantes e impotentes perante os desígnios dos "mercados". Uma pseudociência económica dogmática justifica os processos de tirar a 99% dos cidadãos para entregar a 1% de oligarcas, seus associados e sicofantas.

Eles apenas nos dizem mentiras, assevera Paul Craig Roberts. [5] A comunicação social é controlada pela oligarquia e entidades políticas como a CIA que age não só nos EUA mas na generalidade dos países. Documentos internos da Agência reportam ligações a 400 jornalistas só nos EUA. [6]

O objetivo da lavagem ao cérebro é que os cidadãos deixem de o ser, que percam a noção da sua posição na sociedade, da capacidade de decidirem as orientações políticas dos seus países. Na UE acima da vontade dos cidadãos, e das constituições democráticas, apenas contam umas atabalhoadas "regras europeias" sobre as quais os cidadãos não se pronunciaram. "Regras" aplicadas discricionariamente conforme os países por uma burocracia com o poder de chantagear os países mais vulneráveis.

3 – A liberdade sindical pervertida

Conquistada no século XIX, é pervertida pela teoria das "novas relações laborais" que os comentadores-propagandistas divulgam como o melhor dos mundos. Para quem, não esclarecem.

Na Europa e nos EUA a percentagem de trabalhadores sindicalizados passou para menos de um terço do que era há 30 anos, exceto nos países nórdicos, justamente os que melhor têm reagido à crise. Enquanto isto, as desigualdades e os lucros do grande capital não pararam de crescer.

Em Portugal sucessivas revisões da legislação laboral – com o apoio do divisionismo sindical – conduziram a que 61,5% dos jovens tenham vínculos laborais precários; no total cerca de um terço dos trabalhadores estão em condições de precariedade; mais de 80% dos novos contratos foram precários. Em 2003 a renovação de contratos coletivos abrangeu mais de 1,5 milhão de trabalhadores; em 2014 apenas cerca de 200 mil...

Em França, o governo "socialista" procede a alterações ao código de trabalho indo ainda mais longe que as políticas de direita de Sarkozy. O ministro da Economia francês atingiu as cimeiras da abjeção, afirmando que a vida é mais fácil para os empregados do que para os 'empreendedores'. [6]

Não satisfeitos os burocratas da UE continuam a insistir em mais "flexibilidade laboral": o que significa trabalhar até morrer com o mínimo de condições. Por detrás dos pomposos encómios dos propagandistas, tudo se resume a pagar menos e despedir mais facilmente. Em resultado das infames "novas relações laborais" a mobilidade social faz-se na degradação de condições, o *downgrading*. A promoção do emprego permitida pelo sistema é a precariedade subsidiada com os impostos dos outros trabalhadores: trabalho gratuito para o patronato!

O objetivo é que a força de trabalho seja levada às mesmas condições que nos países chamado "terceiro mundo" dominados pelas transnacionais, neste sentido vão não só as sucessivas revisões de leis laborais e a precariedade instituída, mas também os tratados ditos de "comércio livre", como o TTIP.

Os trabalhadores já não têm real direito de sindicalização. Nos grandes grupos económicos, as tentativas de sindicalização são confrontadas com a repressão e despedimentos ilegais. Mas como podem os trabalhadores defender-se quando as leis estão contra eles e os tribunais são cada vez menos acessíveis?

As grandes transnacionais dispõem de quadros especializados na repressão à atividade sindical e pró-sindical, na perseguição aos ativistas. Por outro lado, os países enfrentam sempre a ameaça de deslocalização da empresa se a atividade sindical os afetar. Não admira por isso que reacionários de todos os matizes defendam o "investimento estrangeiro" e ataquem o investimento público.

Os trabalhadores estão cada vez mais vulneráveis; os cidadãos controlados pela insegurança da precariedade e do desemprego, vêm-se na situação limite da sua prioridade ser a sobrevivência diária, coartando a capacidade de se oporem às arbitrariedades e reivindicarem melhores condições de vida, em suma, a sua consciência de classe esvai-se.

Os que recebem apoios do Estado são considerados "subsídio dependentes", "praga" ou "*useless eaters*" como foram classificados nos EUA. Face a tudo isto, com a sobranceria dos ignorantes ou caluniadores, "comentadores" falam do "fracasso" do movimento sindical que "não se modernizou" e "só existe nas empresas públicas", culpando-o pelas malfetorias do neoliberalismo.

4 – Sociedades conduzidas pela ganância de uns e a ignorância

Com os direitos de cidadania alienados para os "mercados", a insegurança atinge todos, exceto os oligarcas protegidos por instituições internacionais financeiras, políticas e também militares.

Em vez de cidadãos de pleno direito, servidão aos "mercados", súbditos da oligarquia financeira e mercantil. Mobilidade, empreendedorismo, flexibilidade, têm sido conceitos usados para degradar a condição humana.

O importante no mundo da globalização capitalista é que as pessoas não se deem conta da sua real situação, percam a noção de cidadania, dos seus direitos e deveres para com o coletivo, o comum. O cidadão reduzido à condição de "público" pronto a ser manipulado pelos "especialistas em comunicação".

As desigualdades estão no seu ponto mais alto desde há quase um século. Os do topo desfrutam de uma cada vez maior parcela do rendimento nacional, enquanto cresce o número de pessoas abaixo do nível de pobreza. Difunde-se a tolerância e o conformismo perante as desigualdades como bom para a economia e que acabará por tornar todos mais ricos. Economistas justificam estas disparidades citando a "teoria da produtividade marginal", refere Stiglitz.

Um dos principais objetivos de propagandistas e enfatuados teóricos é convencerem o cidadão comum que os défices não são devidos a uma iníqua política de permissividade fiscal para a oligarquia, como seus "paraísos fiscais", mas devido ao "Estado Social", apelidado de "socialismo", cuja responsabilidade caberia à falta de "coragem" dos políticos para afrontarem preceitos base da democracia e liquidarem o "despesismo" das funções sociais. Foi nisto que se empenhou o governo PSD-CDS.

Escrevia La Boetie no século XVI, no seu "Discours de la servitude volontaire": "As ferramentas da tirania, são os jogos, os bordéis, as tavernas." Dando-lhes outros nomes, ou os mesmos, o objectivo da alienação é sempre idêntico: "distrair os homens, torná-los frouxos, para assim poderem ser ludibriados e habituados a servir".

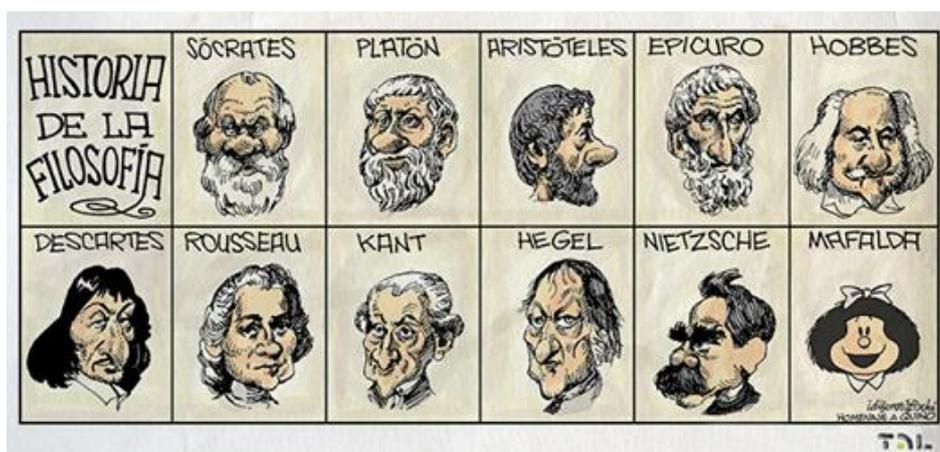
As prioridades deste "admirável mundo novo" consistem em garantir os direitos do grande capital acima dos direitos humanos, austeridade permanente, ignorar as necessidades sociais, institucionalizar aparelhos repressivos, justiça discriminatória, ataque aos direitos sociais, pobreza e desemprego,

O novo "admirável mundo novo" trouxe servidão em vez de democracia e soberania; conspirações, guerras, terrorismos em vez de paz e cooperação entre os povos. Face a este "Império do caos" [7], o socialismo tornou-se mais necessário que nunca, de facto: "Um outro capitalismo não é possível". [8]

- [1] Em "The good wife", série da Fox Life.
- [2] www.informationclearinghouse.info/article38428.htm
- [3] [A ascendência de uma elite financeira criminosa](#), James Petras
- [4] [Orwell Bienvenue to France – Encore!](#), Finian Cunningham
- [5] [They Tell Us Nothing But Lies](#), Paul Craig Roberts,
- [6] [The CIA And The Media](#), Carl Bernstein
- [7] O império do caos, Pepe Escobar, Ed. Revan, 2016
- [8] [Un autre capitalisme n'est pas possible](#), Remy Herrera, Ed. Sylleps, 2010

Este artigo encontra-se em <http://resistir.info/> .

LIVRE PENSAR: Só de pensar



Filosofia em vídeo: <http://filosofiaemvideo.com.br/>

Estudo revisado sobre o balanço auto sabotador da Petrobras

"Paulo Lima" <paulocesarribeirolima@gmail.com>

A Petrobras foi e continua sendo a empresa com maior lucro operacional e de maior ativo do Brasil. Em 2015, o lucro bruto da companhia foi de R\$ 98,5 bilhões. Ao final de 2015, a Petrobras apresentou um ativo consolidado de R\$

900,14 bilhões, com destaque para as áreas de Exploração e Produção – E&P e de Abastecimento.

Na área de E&P, o ativo imobilizado apresentado pela Petrobras ao final de 2015 foi de R\$ 428,45 bilhões. Desse total, R\$ 117,69 bilhões são ativos em construção. Grande parte desses ativos em construção está relacionada aos investimentos para produção de petróleo no Pré-Sal. Na área de Abastecimento, o ativo imobilizado apresentado ao final de 2015 foi de R\$ 128,98 bilhões. Desse total, R\$ 112,47 bilhões referem-se a ativos já construídos.

A Petrobras apresentou, ao final de 2015, um passivo de R\$ 642,21 bilhões. O item mais significativo do passivo da empresa são os financiamentos de R\$ 492,64 bilhões. O patrimônio líquido da Petrobras ao final de 2015 foi de R\$ 257,93 bilhões.

Esses financiamentos estão relacionados aos altos investimentos feitos pela Petrobras. Esses investimentos levaram à descoberta de volumes recuperáveis da ordem de 30 bilhões de barris equivalentes de petróleo apenas no Pré-Sal. Também foram necessárias contratações de financiamentos para a ampliação do parque de refino, com destaque para o Comperj e a Rnest.

Ressalte-se, contudo, que os ativos referentes ao Pré-Sal não estão devidamente valorados no ativo contábil da Petrobras. Ativos da área de Abastecimento, como algumas refinarias já amortizadas, também não estão devidamente precificados.

Os elevados volumes recuperáveis de petróleo do Pré-Sal, que, atualmente, são o grande “ativo” da Petrobras, ainda estão no reservatório e não podem ser contabilmente registrados no ativo da empresa. O petróleo somente passa a ser propriedade da Petrobras depois de extraído.

Com as importantes descobertas no Pré-Sal, as reservas da Petrobras devem ultrapassar 40 bilhões de barris. Vale registrar, ainda, que outras áreas deverão aumentar significativamente as reservas da empresa. Nenhuma empresa de petróleo triplica suas reservas e aumenta sua produção sem grandes investimentos e, conseqüentemente, sem aumento, no curto prazo, do seu endividamento e da sua alavancagem.

Apenas contabilmente o ativo imobilizado da Petrobras na área de Exploração e Produção é R\$ 428,45 bilhões, pois os volumes recuperáveis da empresa podem gerar um valor presente líquido de cerca de R\$ 1,02 trilhão.

Importa destacar, ainda, que a Petrobras apresentou um baixíssimo custo de extração do petróleo, da ordem de US\$ 11,24 por barril no terceiro trimestre de 2015. Somada a participação governamental e outros custos gerais, o custo de produção de petróleo da Petrobras foi da ordem de US\$ 28,16 por barril. Já o custo de refino da Petrobras foi inferior a US\$ 3 por barril. Somados esses custos de produção de petróleo e de refino, chega-se a um custo total médio dos derivados da ordem de US\$ 31 por barril.

Com o petróleo a US\$ 32 por barril, o custo de produção de um litro de diesel é de cerca de R\$ 0,55, enquanto seu valor no mercado internacional é de aproximadamente R\$ 1,08 por litro; já o preço de realização da Petrobras é de R\$ 1,696 por litro. Observa-se, então, que o custo de produção do derivado é, atualmente, muito menor que o preço de venda, tanto no mercado interno quanto externo.

Na área de Abastecimento, o ativo imobilizado da Petrobras de R\$ 128,98 bilhões também não representa o real patrimônio da empresa nessa área. A Petrobras conta com 13 unidades de refino, 55 terminais aquaviários e uma extensa malha de oleodutos e gasodutos.

Apenas os ativos referentes à Replan, por exemplo, podem gerar receitas líquidas de R\$ 70 bilhões. Somente esse valor representa 62% do valor total do ativo imobilizado da Petrobras registrado no balanço patrimonial.

Os ativos da Petrobras nas áreas de Exploração e Produção e de Abastecimento devem gerar, conservadoramente, um valor presente líquido de R\$ 655,46 bilhões. Esse valor é 2,54 vezes maior que o patrimônio líquido contábil de R\$ 257,93 bilhões, registrado no balanço patrimonial da empresa em 2015. Se o preço médio do petróleo for da ordem de US\$ 65 por barril, como ocorreu nos últimos 16 anos, esse valor presente líquido pode alcançar um valor da ordem de R\$ 1,5 trilhão.

Infere-se, então, que os ativos contábeis da Petrobras estão subavaliados. Desse modo, não são tecnicamente justificáveis os *impairments* registrados nas demonstrações financeiras da Petrobras no ano de 2015.

Em 2015, a Petrobras registrou um *impairment* de R\$ 49,75 bilhões, além de despesas de juros e perda cambial de R\$ 32,91 bilhões. Isso fez com que o extraordinário lucro bruto de R\$ 98,5 bilhões se transformasse em um prejuízo contábil recorde de R\$ 34,8 bilhões.

Foi correto o registro contábil de despesas de juros e perda cambial de R\$ 32,91 bilhões. Importa registrar que, do final de 2014 ao final de 2015, houve uma depreciação de 47,0% do real em relação ao dólar.

Contudo, não havia necessidade de se registrar um *impairment* de R\$ 49,75 bilhões. A análise feita neste estudo demonstra que os ativos da área de Abastecimento, assim como os ativos da área de E&P, estão subavaliados. Desse modo, esse registro mostrou-se indevido, uma vez que poderia ser compensado por ganhos na recuperação de outros ativos.

Caso não tivesse sido realizado esse *impairment* de R\$ 49,75 bilhões, a Petrobras teria apresentado um lucro da ordem de R\$ 15 bilhões. Na realidade, a Petrobras apresenta uma excelente situação econômica e operacional, com um futuro altamente promissor, principalmente por causa dos altos volumes recuperáveis do Pré-Sal, das altas produtividades dos poços dessa província e do seu grande parque de refino.

Em razão disso, a Petrobras poderia ter adotado, pelo menos, a postura da ExxonMobil, que na sua política contábil não considera preços ou margens temporariamente baixos para realizar baixas contábeis, haja vista a histórica volatilidade dos preços do petróleo.

Mesmo sendo a empresa que apresentou maior crescimento da produção de petróleo entre as grandes empresas petrolíferas do mercado, mesmo tendo realizado as maiores descobertas, mesmo tendo apresentado o menor custo de extração e mesmo tendo praticado preços de derivados acima do mercado internacional, a Petrobras foi a empresa que apresentou, em 2015, o maior *impairment* e o maior prejuízo contábil.

Uma empresa que apresenta um lucro bruto de R\$ 98,5 bilhões em 2015; que tem direito de produzir mais de 40 bilhões de barris de petróleo; e que tem uma extraordinária infraestrutura de refino, gás, energia, fertilizantes, terminais e dutos é um grande e rentável patrimônio do País.

A alta lucratividade real da Petrobras decorre, basicamente, dos seus principais "ativos": reservatórios do Pré-Sal e do Pós-Sal, navios, terminais, dutos, refinarias e corpo técnico altamente qualificado. Assim sendo, é fundamental que os dirigentes da Petrobras, os auditores externos e seus acionistas tenham uma visão integrada do valor e da sinergia dos ativos da empresa.

Não é aceitável que se produzam demonstrações contábeis e balanços que, indevidamente, fazem com que a sociedade brasileira passe a acreditar que a Petrobras é inviável, pois isso não é verdade. Os "ativos" da empresa são valiosíssimos e precisam ser preservados, pois foram construídos por essa própria sociedade, a partir de lutas históricas.

--

Notícias, Informações e Debates sobre o Desenvolvimento do Brasil:

www.desenvolvimentistas.com.br

Comentário de Adriano Benayon

Caros desenvolvimentistas

Em primeiro lugar, Paulo Cesar Lima merece nossa gratidão pelas preciosas informações e avaliações que nos envia sobre a Petrobrás.

Daí que grifei trechos de sua mensagem, ao editá-la abaixo, retirando-lhe alguns artigos indefinidos usados sem necessidade, como é hábito atualmente. Mas sacá-los torna o texto mais agradável de ler.

Vamos ao conteúdo. Embora não seja contador, vou compartilhar meu entendimento desse tal *deimpairment*, que está no centro das justas críticas de

Paulo Cesar ao balanço da Petrobrás, que o Gustavo, com propriedade, qualifica auto-sabotador.

Impairment, termo gringuês, vem de um verbo do francês antigo, que significava **piorar. Não perdeu esse sentido, pois significa deterioração.**

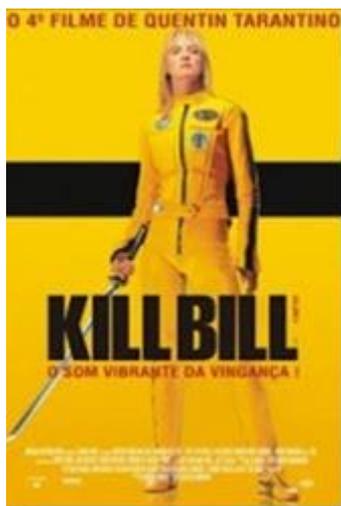
Pelo que estou entendendo, e me corrijam se for o caso, o resumo do que ele representa num balanço contábil é a **desvalorização de ativos**, devido à diferença entre o possível valor de venda dos ativos, no momento da demonstração contábil, cotejado com o valor no qual estavam contabilizados. Este sendo maior que aquele, há impairment. Claro que o valor potencial ou provável de venda dos ativos tem proporcionalidade aos preços dos produtos (no caso petróleo, gás e derivados) que esses ativos podem produzir.

Paulo Cesar nota que a Exxon não segue esse conceito, considerando que, atualmente, os preços desses produtos estão muito baixos, mas historicamente a volatilidade do preço é muito grande, e obviamente eles podem voltar a patamares mais remunerativos.

Em suma, o pretenso prejuízo, provém, na maior parte, do impairment, a desvalorização líquida de ativos, contabilizada no balanço da Petrobrás. Esta, por sua vez, decorre de situação provavelmente temporária, e não só disso, pois não levou suficientemente em conta, como mostra Paulo Cesar, as vultosas quantidades de petróleo do pré-sal descobertas no exercício do balanço, nem o custo muito competitivo com o qual a empresa tem condições de produzir os combustíveis fósseis brutos e seus derivados.

Nos outros componentes do “prejuízo” (perdas cambiais e juros) tampouco se veem resultados provenientes de má-gestão, pois a Petrobrás não é a causadora da pesada desvalorização da taxa de câmbio do real, nem deve ser razão de condenação ter obtido financiamentos para elevar as reservas e para outros investimentos que realizou, financiamentos esses pelos quais paga juros. Ademais, sem o impairment, mesmo com esses dois itens ainda haveria lucro.

NERVO EXPOSTO: Kill Bill



'Panama Papers' atingem políticos de ao menos sete partidos brasileiros

**PDT, PMDB, PP, PSB, PSD, PSDB e PTB são as legendas cujos
integrantes aparecem na lista -**

[http://brasil.elpais.com/brasil/2016/04/04/politica/1459782008_417638.html
?id_externo_rsoc=FB_CM](http://brasil.elpais.com/brasil/2016/04/04/politica/1459782008_417638.html?id_externo_rsoc=FB_CM)

GIL ALESSI - São Paulo 4 ABR 2016 - 23:41 CEST



O deputado federal Newton

Cardoso (PMDB-MG). L. Macedo Ag. Cam.

Políticos de ao menos sete partidos brasileiros têm contas em empresas offshore no exterior abertas pela companhia panamenha Mossack Fonseca, especializada em camuflar ativos usando companhias sediadas em paraísos fiscais. PDT, PMDB, PP, PSB, PSD, PSDB e PTB são as legendas cujos integrantes aparecem na lista batizada de [Panama Papers](#), onde constam

milhares de nomes de titulares de offshores. Os documentos foram obtidos pelo [Consórcio Internacional de Jornalismo Investigativo](#). No domingo, UOL, Estadão e Rede TV, veículos brasileiros ligados ao Consórcio, começaram a divulgar os nomes dos correntistas, com destaque para [expoentes do PMDB](#): o presidente da Câmara, [Eduardo Cunha](#) (RJ), e o senador Edison Lobão (MA) – ambos investigados pela [Operação Lava Jato](#). Ao menos 57 brasileiros já relacionados à investigação da Polícia Federal aparecem nos documentos, ligados a mais de cem offshores criadas em paraísos fiscais. Cunha e Lobão negam a titularidade das empresas.

MAIS INFORMAÇÕES

- [Vazamento de dados envolve nomes da Lava Jato](#)
- [As sociedades 'offshore' são ilegais? Depende de como são utilizadas](#)
- [Odebrecht e Queiroz Galvão abriram contas com a Mossack](#)
- [Macri e o secretário de Kirchner também estão nos 'Panama Papers'](#)

Ainda é cedo para saber o impacto que estes vazamentos - e os que virão nos próximos dias - terão no já convulsionado cenário político brasileiro, uma vez que não está claro se as offshores localizadas são irregulares ou não. Isso porque ter conta ou empresa no exterior não é um crime de acordo com a legislação brasileira, mas os valores e operações financeiras precisam ser informados à Receita Federal para a tributação devida. Ainda não se sabe se os citados nos Panama Papers declararam estes ativos em outros países às autoridades. Frequentemente este tipo de operação envolvendo offshores é utilizada para [pagamento ou recebimento de propina](#) e lavagem de dinheiro por parte do crime organizado, empresários e políticos corruptos.

Até o momento, o PMDB do vice-presidente [Michel Temer](#) foi a legenda com mais integrantes mencionados nos documentos da empresa panamenha. O fato é que, ao menos por enquanto, o PT e o Planalto podem respirar aliviados, uma vez que nenhuma offshore no exterior foi atribuída até o momento a seus correligionários.

Nesta segunda-feira vieram à tona os nomes de outros políticos com contas no exterior. Novamente o [PMDB](#) ocupa lugar de destaque entre os dados divulgados. O deputado federal Newton Cardoso Jr. (PMDB-MG) e seu pai, o ex-governador de Minas Gerais Newton Cardoso teriam usado empresas offshores abertas com a ajuda da Mossack Fonseca para comprar um

helicóptero com valor estimado em 1,9 milhão de dólares (cerca de 8 milhões de reais) e um flat em Londres ao custo de 1,2 milhão de libras (6,3 milhões em valores corrigidos). Em nota ao Consórcio de Jornalistas, a assessoria dos Cardoso negou "veementemente" a titularidade de empresas ou contas no exterior.

Luciano Lobão, filho [do senador Edison Lobão](#), também aparece na relação do Panama Papers. Ele teria usado uma offshore para comprar apartamento em Miami no ano de 2013. O imóvel foi adquirido por 600 mil dólares, e vendido um ano depois por 1 milhão de dólares. A mulher de Luciano, Vanessa Fassheber Lobão, também aparece nos documentos como dona da empresa. Além de ser dono da VLF International, o filho do senador é sócio de uma empreiteira é responsável por obras do Programa de Aceleração do Crescimento no Maranhão - a Hytec.

O tucano Sérgio Guerra, morto em 2014, aparece nos documentos. Ele é citado também na Lava Jato

O senador Lobão, que [já é investigado pela Lava Jato](#) por suspeita de ter sido beneficiado com o pagamento de propina para a construção da usina de Angra 3, aparece nos documentos vazados da empresa panamenha, mas suas supostas operações no exterior ainda não foram detalhadas. O que se sabe até agora corrobora parte da delação premiada de [Nestor Cerveró](#), ex-diretor da Petrobras que disse à Justiça ter recebido ordens de Lobão para não "atrapalhar" um investimento do fundo de pensão da estatal petroleira no banco BVA. Um amigo do senador, José Augusto Ferreira dos Santos, é um dos donos do BVA, de acordo com o delator. Segundo os Panama Papers, Ferreira, por sua vez, é sócio de João Henriques, considerado operador do PMDB na Lava Jato, em uma empresa offshore e em uma conta na Suíça. A defesa do parlamentar afirmou ao jornalista Fernando Rodrigues, do UOL, que Lobão nunca foi acusado de ter contas ou empresas no exterior.

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, que é réu no Supremo Tribunal Federal por seu envolvimento na Lava Jato e é acusado pela Procuradoria

Geral da República de ter contas secretas no exterior, aparece nos Panama Papers como titular de ao menos uma offshore. Trata-se da Penbur Holdings, supostamente controlada pelo parlamentar mas que usaria dois panamenhos como 'testas de ferro' de forma a ocultar seu nome dos documentos. O peemedebista teria contado com a ajuda do empresário David Muino, ligado ao BSI, para abrir as contas. Por meio de sua assessoria, Cunha negou ser proprietário de qualquer empresa offshore, negativa que tem sido repetida pelo deputado desde que as autoridades da Suíça enviaram [documentos assinados por ele que provam o contrário](#). “O presidente Eduardo Cunha desmente, com veemência, estas informações. O presidente não conhece esta pessoa [David Muino, intermediário de uma companhia que se chama Stingdale Holdings Inc] e desafia qualquer um a provar que tem relação com companhia offshore”.

O tucano [Sérgio Guerra](#), ex-senador e ex-presidente nacional do PSDB morto em 2014 também aparece na lista da Mossack Fonseca. Ele já foi citado por delatores da Lava Jato como destinatário de propinas relacionadas ao esquema de corrupção da Petrobras. Segundo os documentos divulgados nesta segunda, Guerra adquiriu uma empresa offshore com a mulher, Maria da Conceição, e um dos filhos, Francisco. As atividades financeiras da companhia não foram detalhadas. O PSDB afirmou que não iria comentar as acusações.

O ex-deputado João Lyra (PSD-AL) é outro político que utilizou uma empresa offshore para abrir e manter uma conta no banco suíço Pictet Asset Management. Lyra foi eleito deputado federal em 2010 pelo PTB, e posteriormente se filiou ao PSD. A declaração de bens entregue pelo parlamentar à Justiça Eleitoral no ano em que ele disputou o pleito não fala sobre os ativos no exterior, mas apenas o cruzamento destes dados com as informações da Receita podem apontar se houve de fato alguma irregularidade.

Paulo Octávio, ex-vice-governador de Brasília pelo PP, também é citado nos documentos. Ele teria usado uma offshore aberta com ajuda da Mossack Fonseca para comprar um apartamento de 2,9 milhões de dólares em Miami em 2011. A reportagem não conseguiu entrar em contato com o empresário.

Alguns políticos que aparecem no banco de dados dos Panama Papers divulgaram para o Consórcio os documentos informações de suas declarações de imposto de renda como forma de atestar que as offshores em seus nomes foram devidamente declaradas. É o caso de Paulo Octávio, que foi vice-governador de Brasília pelo DEM na gestão de José Roberto Arruda, em 2006; e Gabriel Junqueira Pamplona Skaf, filho do presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Paulo Skaf (PMDB).

- Vazamento de dados envolve nomes da Lava Jato
- Odebrecht e Queiroz Galvão abriram contas com a Mossack
- A lista dos principais citados nos 'Panama Papers'

à la Une du Monde.fr



MARDI 5 AVRIL 2016

« Panama papers » : manifestation monstre en Islande contre le premier ministre

Entre 8 000 et 22 000 Islandais sont descendus dans la rue pour réclamer le départ de Sigmundur David Gunnlaugsson, accusé d'avoir détenu une société dans un paradis fiscal.

La justice panaméenne ouvre une enquête sur les révélations des « Panama papers »

Ces investigations auront pour objectif d'établir si des infractions ont été commises et par qui, et d'identifier les éventuels dommages financiers.

La vie est une formidable entreprise
par Christophe Blain
présenté par le CIC

Chunch

Laissez-m'en!
Laissez-m'en!

Blain

A Pâques, 54 kg de chocolat sont consommés chaque seconde en France.

[source : Syndicat du chocolat]

Contenu recommandé par le CIC

« Panama papers » : comment les chefs d'Etat mis en cause ont réagi (ou pas)

Du président ukrainien au premier ministre islandais en passant par l'entourage proche de Vladimir Poutine, les gouvernants font face aux révélations de leurs sociétés offshore.

« Panama papers », le récap, épisode 2 : chefs d'Etat, Mossack Fonseca et un jeu

Chaque jour, nous vous faisons un résumé des principales révélations des « Panama papers ».

Les « Panama papers » touchent la France : ce qui vous attend mardi

Avoirs cachés, rétrocommissions, comptes en Suisse... Les « Panama papers » apportent des informations nouvelles sur des affaires qui impliquent un parti politique français, des responsables publics et de riches particuliers français.

« Panama papers » : Stairway to tax heaven, le jeu

Bienvenue dans le monde secret de l'offshore. Devenez star du football, femme politique ou businessman et frayez-vous un chemin dans cet univers parallèle pour cacher votre argent.

En images

Les « Panama papers » touchent la France : ce qui vous attend mardi

Avoirs cachés, rétrocommissions, comptes en Suisse... Les « Panama papers » apportent des informations nouvelles sur des affaires qui impliquent un parti politique français, des responsables publics et de riches particuliers français.

Bouygues-Orange : quelles suites après ce mariage raté ?

La Grèce renvoie les migrants en Turquie

« Panama papers », une lumière crue sur l'opacité des paradis fiscaux

Rossia, « la banque des copains » de Vladimir Poutine

Todo mundo na lista da Mossack Fonseca, menos o PT. Mas o alvo poderá ser o PT

Jeferson Miola - <http://goo.gl/W40kFh>

A Mossack Fonseca [MF] é uma empresa de gestão financeira com sede no Panamá, um paraíso fiscal por onde circulam trilhões de dólares oriundos do narcotráfico, da corrupção, do comércio de armas, da lavagem de dinheiro e, também, de dinheiro limpo em busca do discutível privilégio da isenção fiscal – daí a expressão “paraíso”.

A MF criou ou vendeu *offshore*’s [contas bancárias ou empresas instaladas em paraísos fiscais] a vários políticos, banqueiros, agentes públicos e empresários brasileiros – tanto em operações legais [a chamada “sonegação legal” (*sic*) de impostos aceita pela lei brasileira, desde que declarada no imposto de renda (IR)]; como em operações irregulares, que envolve dinheiro de origem duvidosa.

A divulgação da lista dos clientes brasileiros da MF causa suspense e curiosidade em relação aos nomes ainda não revelados. Considerando os nomes revelados, se pode deduzir que a mídia golpista e a força-tarefa da Lava-Jato terão reduzido empenho em investigar:

- a lista tem políticos e familiares de políticos do PMDB, PSDB, PTB, PDT, PP, PSD e PSB, e nenhum do PT. Com isso, cai a probabilidade de escandalização midiática do assunto pela Globo, RBS, IstoÉ, Veja, Época, Folha, Estadão, Gilmar, Moro e Polícia Federal; e cresce a probabilidade de que o assunto seja abafado;
- fosse Ricardo Lewandowski, Teori Zavascki, Luís Roberto Barroso ou Marco Aurélio Mello o dono de conta em paraíso fiscal – mesmo que declarada no IR –, e não o juiz precocemente aposentado do STF Joaquim Barbosa, a mídia já teria feito o maior escarcéu;
- está na lista o filho do presidente da FIESP, que explicou que a *offshore* está declarada no IR. A FIESP, presidida por Paulo Skaf [colega de PMDB de Michel Temer e sócio no golpe], financia os movimentos golpistas que desestabilizam o Brasil e lidera a campanha de redução de impostos que tem como símbolo um pato – quanta ironia!;
- não consta da lista a *offshore* Vaincre LLC. Segundo noticiário de fevereiro passado, a Vaincre LLC foi usada como fachada para a construção duma mansão paradisíaca em área de proteção ambiental em Paraty/Rio. Ainda de acordo com notícias da época, a mansão pertenceria à família Roberto Marinho, dona da Rede Globo – fato que a família Marinho desmentiu, porém não esclareceu se usa ou se frequenta tal mansão. Equipes do jornalismo da própria Globo poderiam sobrevoar a mansão com helicóptero [evitando usar o helicóptero

do Senador Perrella, amigo do Aécio] para investigar se existem barcos de lata, pedalinhos e pertences dos Marinho na área da mansão;

- do PSDB, como sempre, curiosamente só aparece político morto – Sérgio Guerra, o ex-presidente nacional do partido. Os políticos vivos – e bem vivinhos –, como o Aécio Neves, não está na lista agora divulgada, talvez porque a conta secreta da família dele está em outro paraíso fiscal – de Lienchtenstein – esta sim sem ser declarada no IR até ser descoberta. As notícias não dizem ao certo se ele é o titular ou o controlador desta conta secreta em Lienchtenstein, mas o fato é que a Procuradoria Geral da República, conduzida pelo implacável Rodrigo Janot, quando recebeu a denúncia da conta decidiu pelo arquivamento, e não investigou, como seria esperado. A vida oferece agora uma nova oportunidade para Janot, Moro e a PF investigarem o Aécio, e então desmentirem o que até as pedras suspeitam: que a Lava-Jato foi instrumentalizada e partidarizada para aniquilar Lula e o PT;

- nenhuma surpresa a reação de Eduardo Cunha, que como Aécio e Temer costuma freqüentar várias listas, e que, incrivelmente, apesar disso, se mantém no leme do golpe contra a Presidente Dilma: *“desmente, com veemência, estas informações ... e desafia qualquer um a provar que tem relação com companhia offshore”*. No dicionário Eduardo Cunha de delinqüência, o vocábulo adequado seria **usufrutuário** de conta secreta, e não o de dono [sic].

Como não tem ninguém do PT na lista de contas secretas da Mossack Fonseca, é bem provável que o assunto apague como uma vela. Ou, mesmo não estando na lista, o PT poderá se tornar o alvo prioritário das investigações. Afinal, o plano é aniquilar o PT: olha o PT, mata o PT!

--

Notícias, Informações e Debates - obre o Desenvolvimento do Brasil:

www.desenvolvimentistas.com.br

ARS GRATIA ARS

“A arte salvará o mundo” – Dostoievski - eis que da natureza do homem, como a natureza é a arte de Deus (Baylei)

ARTES POÉTICAS: “Se nem for terra/Se trans for mar...” – P.Leminski

VINGANÇA NO AR...

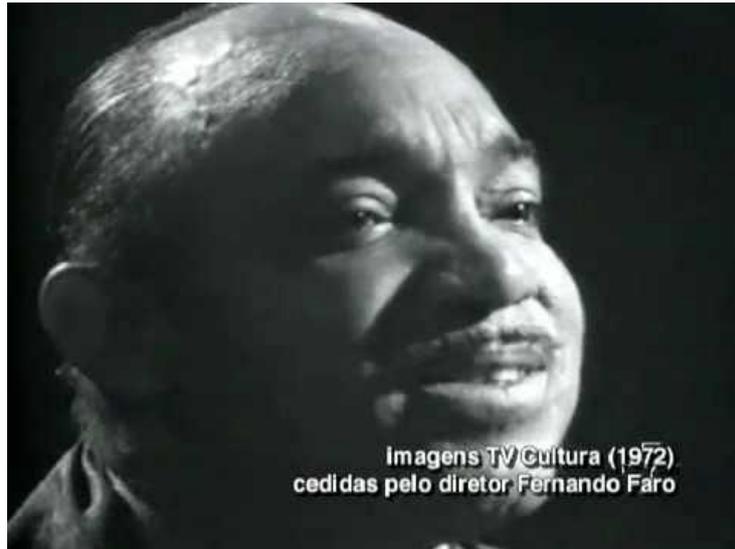
Vingança - Lupicinio Rodrigues - VAGALUME
www.vagalume.com.br › L › Lupicinio Rodrigues

Lupicinio Rodrigues - Vingança (música para ouvir e letra da música com legenda)! E que quando os amigos do peito / Por mim perguntaram / Um soluço ...

Vingança

Lupicinio Rodrigues

Compositor: Lupicinio Rodrigues / Linda Batista



Eu gostei tanto, tanto
Quando me contaram
Que lhe encontraram bebendo e chorando
Na mesa de um bar

E que quando os amigos do peito
Por mim perguntaram
Um soluço cortou sua voz
Não lhe deixou falar

Mas eu gostei tanto, tanto
Quando me contaram
Que tive mesmo de fazer esforço
Pra ninguém notar

O remorso talvez seja a causa
Do seu desespero
Ela deve estar bem consciente
Do que praticou

Me fazer passar essa vergonha
Com um companheiro
E a vergonha é herança maior
Que meu pai em deixou

Mas enquanto houver força em meu peito

Eu não quero mais nada
E pra todos os santos vingança,
vingança clamar
Ela há de rolar qual as pedras
Que rolam na estrada
Sem ter nunca um cantinho de seu
Pra poder descansar
(bis)

Link: <http://www.vagalume.com.br/lupicinio-rodrigues/vinganca.html#ixzz44x0LcA8X>

VIDEO

<HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/SAMUELBECKETTPAGE/VIDEOS/10152062297363131/?THEATER>

Salo de Carvalho

7 h ·

Manifestação da prof. Janaína Paschoal, no ato promovido na Faculdade de Direito da USP.



Janaina Paschoal, advogada do golpe, perde a linha em discurso na USP

Curta nossa página no Facebook: <https://www.facebook.com/esquerdasvalente>

YOUTUBE.COM

CINEMA

<http://www.adorocinema.com> - <http://cadernodecinema.com.br>

<http://cinemacomrapadura.com.br/criticas/83074/kill-bill-volume-2-2004-83074/>

<http://www.museudocinema.com.br/>

<http://www.devotudoocinema.com.br/2013/08/de-olhos-bem-fechados.html>

<http://www.cinemateca.gov.br/>

A Trilogia de Apu, de Satyajit Ray

quarta-feira, 30 de março de 2016

<http://www.devotudoocinema.com.br/search?updated-min=2016-01-01T00:00:00-08:00&updated-max=2017-01-01T00:00:00-08:00&max-results=50>



A Canção da Estrada (Pather Panchali - 1955)

No final da década de quarenta, o cineasta francês Jean Renoir visitou a Índia para gravar "O Rio Sagrado". Na ocasião, conheceu Satyajit Ray, um jovem apaixonado por cinema e que trabalhava na época como ilustrador de capas de livros. Ray ajudou o diretor a encontrar várias locações para o filme e

aproveitou para falar a ele sobre sua vontade de tornar-se um cineasta. Renoir o incentivou a continuar sonhando e ao regressar ao seu país, deixou para trás um homem modificado. O jovem indiano havia ilustrado uma versão do livro "Pather Panchali" e se identificava com a trajetória de vida do pequeno protagonista Apu. Foi enviado para Londres a trabalho e nos três meses que lá ficou, assistiu a noventa e nove filmes, entre eles o neo-realista italiano "Ladrões de Bicicleta", que serviu como motivação para que ele decidisse investir em suas ideias e realizar uma adaptação cinematográfica de sua obra literária favorita. Muitas das imagens criadas para o livro acabaram sendo transpostas para o filme.

O filme foi feito com uma verba irrisória. Sua equipe técnica e artística nunca havia trabalhado nesta área, as gravações tiveram que ser interrompidas várias vezes por falta de dinheiro e o filme só conseguiu ser completado com a ajuda do governo indiano. Todo o esforço e dedicação valeram à pena, pois foi um enorme êxito de público e crítica no mundo todo. O lendário cineasta americano John Houston deu o empurrão necessário à confiança do indiano, quando filmava na Índia e a pedidos do próprio, assistiu um pequeno trecho do filme, que ainda não havia sido completado, e fez questão de notificar ao Museu de Arte Moderna de Nova York que um talento imensurável se mostrava no horizonte. Ele recebeu um prêmio especial no prestigiado Festival de Cannes em 1956 e continua sendo respeitado até hoje. Ray desenvolve no filme um trabalho lírico e singelo sobre a infância e a união familiar. A história simples se passa num pequeno vilarejo no interior da Índia, onde uma mulher cuida sozinha de sua filha adolescente enquanto seu marido passa a maior parte do tempo longe de casa, procurando sem muito sucesso, realizar seus sonhos profissionais. O pequeno Apu nasce no meio do fogo cruzado entre três mulheres distintas: uma mãe digna, que se recusa a aceitar ajuda nos momentos de dificuldade, sua irmã sonhadora e sua tia à beira da morte. A trama é irrelevante, deixando em primeiro plano um relato realista do dia a dia desta pequena família, que sobrevive à pobreza, expectativas frustradas e tragédias naturais com uma força de espírito incomum.

Vários momentos ficam guardados na memória, como a celebrada cena onde Apu e sua irmã correm para ver a passagem de um trem, evento que, de tão fascinante e mágico, por representar uma nova perspectiva de realidade num futuro distante, acaba ocasionando a reconciliação entre os irmãos, que haviam discutido por causa de um pedaço de papel. Porém as imagens as quais sempre me recordo ao falar desse filme são as que envolvem a bela relação entre a filha adolescente e sua amada tia, como quando a jovem rouba frutas de pomares alheios para levar para a velha senhora, que sempre a recebe com

um largo sorriso sem dentes.



O Invencível (Aparajito – 1956)

O Satyajit Ray de “O Invencível” é um cineasta mais seguro, utilizando a câmera de forma mais consciente no intuito de contar sua história, manipulando a emoção absorvendo um senso de ritmo e certas soluções visuais mais convencionais, visando uma compreensão universal, elemento análogo à trama do filme, ainda que o roteiro seja, essencialmente, representativo de sua cultura, com generoso espaço para a espiritualidade do povo indiano, na utilização do misticismo inerente às cenas em torno do sagrado rio Ganges. É o meu favorito da trilogia.

No início, encontramos a família de Apu inserida em um ambiente totalmente diferente da pequena vila da obra anterior. A mãe, perceptivelmente deslocada naquela realidade mais ambiciosa da cidade grande, projeta seus medos no filho, tentando fazer com que ele se mantenha um peixe pequeno em um aquário pequeno, objetivando seguir a tradição, o comodismo, inspirando ele a seguir uma vida de sacerdote. O garoto não é um peixe pequeno, ele deseja ser cidadão do mundo, aquele aquário é pequeno demais para seus sonhos. Ele quer frequentar a escola ocidental, mostrando seu deslumbramento com

cada nova descoberta, o fascínio por trás de um eclipse solar, os fenômenos que são explicados sem misticismo pelos professores. O progresso consequencial dos estudos confrontando a mesmice limitante das tradições. A morte do pai parece ser o gatilho que motiva a decisão do garoto. É linda a maneira como a cena é trabalhada, com o pai moribundo pedindo um gole da água do rio sagrado. Ao beber a água trazida por seu filho, um corte rápido, pombos voando pelo céu; o homem finalmente está livre. Ray então nos conduz pela mão até o emocionante terceiro ato, quando o jovem enfrenta outra perda, o último laço que o unia ao seu passado, a mãe.

A câmera desce ao encontro do rosto expressivo da mãe, que, de olhos fechados, descansa apoiada em uma árvore. Ela sofre com saudade do filho. Escutamos então o som de um trem se aproximando. A mulher não tem reação alguma, pois sabe que continuará sozinha. É apenas mais um trem que, por alguns minutos, perturba o silêncio do local, seguindo seu caminho em direção a uma modernidade que ela rejeita. Ela se levanta com dificuldade, o corpo não responde. A trilha sonora opressiva, como o eco de um passado que se esvai no fundo do abismo de sua existência. Em sua alucinação, a mulher escuta o filho chamando por ela, o que faz nascer um sorriso em seu rosto. Ela vai, com dificuldade, na direção do chamado, descobrindo uma grande quantidade de vagalumes que voam, como que numa dança, um rito fúnebre, sobre o lago.



O Mundo de Apu (Apu Sansar – 1959)

Nesse terceiro projeto, Ray desvia o foco do realismo social para o melodrama catártico, especialmente no terceiro ato, com um domínio maior do cinema enquanto ferramenta emocional, mas mantendo sua abordagem econômica e orgânica dos sentimentos explorados pelos personagens. O protagonista, agora adulto, vivido por Soumitra Chatterjee, precisa equilibrar seu sonho profissional de ser escritor com o despertar de um amor inesperado, uma bela e doce esposa, vivida por Sharmila Tagore, que entra por acaso em sua vida, mas que acaba se tornando o elemento mais importante em sua rotina. Quando ela precisa deixar sua companhia para ter o bebê longe de casa, Apu fica completamente desorientado, perambulando como um zumbi, os olhos perdidos em seus vislumbres de um futuro harmonioso em família. A jovem não resiste ao parto, mas a criança sobrevive, o pai desolado tenta cometer suicídio na linha do trem, símbolo que remete ao primeiro filme, quando, ainda criança, com sua irmã, ele corria para ver a sua passagem.

É interessante notar que, no segundo livro de Bibhutibhushan Bandyopadhyay, que foi adaptado no filme, o personagem reage friamente à morte da esposa, já que foi uma reunião arranjada. Ray ficou tão tocado pela possibilidade dele se apaixonar por ela, mesmo levando em consideração esse aspecto da relação, que preferiu modificar isso no roteiro, uma decisão muito acertada. Apu, que já havia perdido seu pai e sua mãe, encontrou no ritual do casamento uma estabilidade antagônica aos desafios que enfrentava na cidade grande, mas, consciente de que está sozinho novamente, ele desiste de tudo, rejeitando o bebê e se desfazendo do livro que estava escrevendo. Um detalhe bonito que se perde na tradução é o significado do nome do filho, Kajal, que significa máscara. Na cena em que Apu leva a esposa ao cinema, ele pergunta o que há de diferente nos olhos dela, ao que ela responde: “kajal”. Aquela criança, que sofre o abandono do pai, representa para ele a máscara de sua dor mais pungente. Para reconquistar o carinho do filho, que se defende com violência de uma realidade injusta, o pai terá que aprender a se adaptar, sublimar sua tristeza e reencontrar em si próprio o frescor exploratório da sua infância.

Um lindo desfecho para uma trilogia que, sem exagero algum, pode ser considerada um patrimônio atemporal e precioso da Sétima Arte.

*** Os filmes estão sendo lançados em DVD pela distribuidora "Obras-**

Primas do Cinema".

Postado por [Octavio Caruso](#) às [02:21](#) [Nenhum comentário:](#)

LIVROS

Um país se faz com homens e livros – M.Lobato

<http://homoliteratus.com> |

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: Dicionário de Biografias Científicas

Uma pesquisa do governo dos Estados Unidos mostrou que alunos japoneses, chineses e alemães sabiam muito mais ciência que os alunos americanos. Isso motivou uma reação do Estado americano, com todos os méritos. Entre as medidas adotadas esteve a preparação do Dicionário de Biografias Científicas (DSB), apresentado aos professores e distribuído a todas as bibliotecas escolares do país.

Minha maior aventura editorial foi ter conseguido publicar a edição brasileira do Dicionário: dez anos negociando os direitos e quatro preparando a obra à frente de uma equipe, o que me exigiu dedicação integral.

Clique no link para ver os Créditos, a Apresentação, o Sumário e Páginas Seleccionadas:
<http://www.contrapontoeditora.com.br/produto.php?id=140>

Cesar Benjamin – Editor CONTRAPONTO ED. – Rio de Janeiro-

LIMPANDO A LINGUA COM MACHADO

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?first=50&skip=0&ds_titulo=&co_autor=&no_autor=machado%20de%20assis&co_categoria=2&pagina=1&select_action=Submit&co_midia=2&co_obra=&co_idioma=&colunaOrdenar=null&ordem=null

[A Desejada das Gentes](#) Machado de Assis [bv] Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro / USP

[TV Cultura - Entrelinhas](#)

www2.tvcultura.com.br/entrelinhas/sobre.asp

[A Nova Literatura Brasileira - Programa 4 - TV - Câmara ...](#)

www2.camara.leg.br › ... › [TV Câmara](#) › [Sempre Um Papo](#)

[Ver TV debate a literatura na televisão brasileira | TV Brasil](#)

tvbrasil.ebc.com.br/vertv/.../ver-tv-debate-a-literatura-na-televisao-brasil...

[Literatura Fundamental - Univesp TV - TV Cultura](#)

univesptv.cmais.com.br/literatura-fundamental

[Leituras - TV Senado](#)

www.senado.gov.br/noticias/TV/Programa.asp?p=19

...

[Globo News Literatura | Botequim Cultural](http://globo-news-literatura.com.br/globo-news-literatura/)
botequimcultural.com.br/globo-news-literatura/

[Literatura Agora - Magazines - RTP](http://www.rtp.pt/programa/tv/p31415)
www.rtp.pt/programa/tv/p31415

[MESTRES DA LITERATURA - TV Escola](http://tvescola.mec.gov.br/tve/vidioteca-series/loadSerie?idSerie=789)
tvescola.mec.gov.br/tve/vidioteca-series/loadSerie?idSerie=789

TELEVISÃO

Arte 1 – O Canal - arte1.band.uol.com.br/o-canal/

O **Arte 1** é o primeiro **canal** brasileiro com uma programação inteiramente dedicada à **arte** e à cultura. Dança, música clássica e popular brasileira, cinema

TV Escola: Principal

tvescola.mec.gov.br/

A **TV Escola** é o canal da educação. É a televisão pública do Ministério da Educação destinada aos professores e educadores brasileiros, aos alunos e a todos .

VARIIDADES

http://www.vice.com/pt_br/

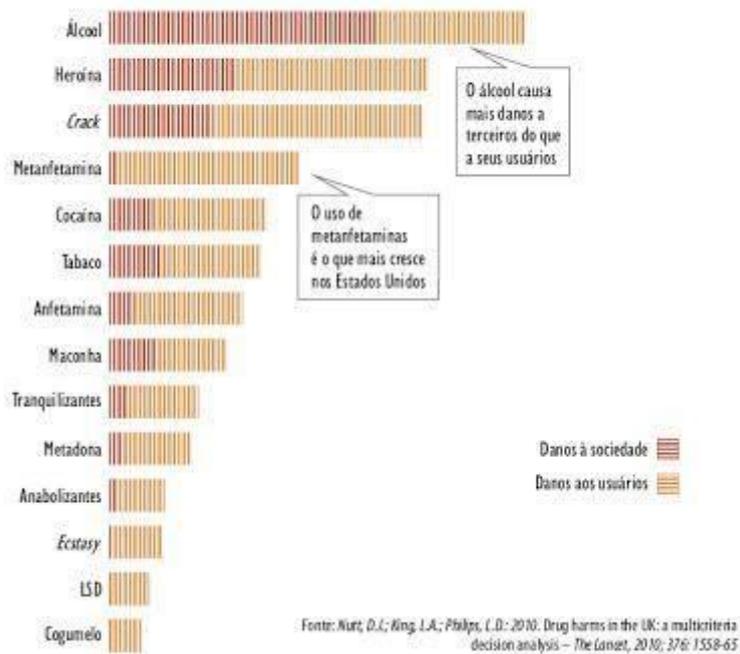
<http://orapois.blogfolha.uol.com.br/>

Drogas:

Há uma diferença fundamental entre as drogas. O álcool é muito mais disseminado e letal. Nele, no álcool, devia residir a prioridade das autoridades governamentais sobre controle de drogas. Ele é massivo, corrosivo, extensivo... As drogas pesadas são terríveis mas atingem um número relativamente pequeno da população. Controle de drogas devia ser controle do álcool. Pelas consequências sobre o corpo e o espírito, pelas consequências negativas no mundo do trabalho, pelas consequências nefastas nas famílias, pelos desastres que provoca no trânsito...

Álcool causa mais danos; crack aparece em 3º lugar

Estudo desenvolvido na Inglaterra estimou mortes de usuários e acidentes



CRÔNICAS , CONTOS E ETERNAS REPORTAGENS

Oração matinal da auto-destruição, único caminho da coerência.

Recitar logo depois de escovar os dentes...

“Pois é, Chefe. E eu sou nada, não sou nada, não sou nada... Não sou mesmo nada, nadinha de nada, de nada... Sou a coisinha nenhuma, o senhor sabe? Sou o nada, coisinha mesma nenhuma de nada, o menorzinho de todos. O senhor sabe? De nada. De nada... De nada...”

Guimarães Rosa



Desafio Microcontos - Cem Toques Curtir Página

"Olho-me no espelho e tenho medo de mim.
E te pergunto:
- Você tem medo?
Se eu fosse você teria medo."

(Rô Mierling)

#desafio #cemtoques #microconto

FOI-SE O VERÃO
Voltamos à intimidade

Paulo Timm - Publicado em A FOLHA, Torres, - 24/03/2012 e
incluído no livro AS CURVAS DO MAMPITUBA – download _
https://agbook.com.br/book/197392--AS_CURVAS_DO_MAMPITUBA

Na semana que passou esgotou-se , no equinócio, mais um verão glorioso. O dia e a noite do dia 21 foram do mesmíssimo tamanho, fato que, nos povos antigos, povoava sua imaginação com presságios e fantasmas. Construções misteriosas daquele tempo, abriam-se para deixar passar a luz do sol por calculadas



No verão, as praias. No outono/inverno, as belas paisagens...

fendas de forma a iluminar altares místicos. Através delas realimentavam crenças que se renovariam em eterno retorno: esperanças de águas copiosas, safras abundantes , prole numerosa. Para nós, foi apenas o fim do verão. E enquanto em algumas partes do mundo a terra tremeu assustando as gentes, aqui , a natureza benfazeja só nos deu alegria: um calor mais temperado, uns pingos de chuva pouco ameaçadores , agradáveis banhos de mar. Ao entardecer já pudemos ver o sol adornando a linha do horizonte em caudais de ouro mel contagiante. E no céu apontamos para as estrelas dedilhando sonhos.

Em pouco tempo as noites ficarão mais longas , mas já não poderemos brindá-las no embalo de amores curtidos na orla da Lagoa do Violão ou nas correrias das crianças por entre jardins e praças. Tudo ficará mais frio e mais deserto. As sorveterias encerrarão suas portas. Muitos Hotéis e Pousadas também, todos pensando numa euforia ocasional da Páscoa e na certeza de que os veraneios jamais acabarão no Continente de São Pedro. Poucos transitarão pelas ruas da cidade depois das seis da tarde. " *A las seis de la tarde, quando suenan los sinos de las iglesias*". Hora em que o vento frio empurrará definitivamente o dia para o passado, do qual só retornará como lembrança do que nunca houve. Alguém ainda corre à Padaria, na garantia da última refeição do dia. Outros percorrerão as farmácias cuidando da precaução noturna. As crianças terão voltado da Escola e se aninharão junto aos pais. As famílias, por fim, se reencontram e falam entre elas sobre seus encantos de viver e sobre os vincos dos inevitáveis sofrimentos.

Mas a inauguração do outono, se nos subtrai o brilho do verão, nos traz uma estação com mais gravidade nas cores. Até que as próprias cores se intimidem na intempérie e decaiam. É um momento de transição para a morte, coincidente com a Semana da Paixão. A morte simbólica da renovação da vida. Começamos a fase de longa hibernação da alegria, que ficará confinada a momentos específicos da nossa vida, quase sempre entre paredes: os aniversários, alguns domingos grandiosos, um casamento em família. Mas tudo dentro dos limites do tempo. - Será que vai chover? Será que vai fazer muito frio? E se ainda der uma tempestade? Lembremo-nos que o Catarina nos sobreveio justo numa destas transições...!

E assim, paulatinamente, iremos trilhando dias cada vez mais curtos. Muitos sentirão saudades do horário de verão e das sobras do dia para o lazer e recreação. De que adianta...? Nada altera o curso destas coisas. De outras,

claro, fazemos de tudo para mudar. Chegou a hora, por exemplo, de nos lembrarmos das promessas do fim do ano, quando nos pusemos na gangorra das nossas vidas e decidimos que era chegado o momento de Grandes Mudanças: Fazer exercícios, parar de fumar, tomar dois copos d'água pela manhã em jejum para regularizar o organismo, falar com o Chefe ou trocar de emprego, quem sabe uma Faculdade - ou outra ? - , senão um Mestrado. Entrando abril se estas promessas não forem honradas, melhor desistir. Ah!!! Aquele curso sobre nova ortografia: Agora ou nunca mais...!

Mas há as compensações de outono/inverno. Com o frio, a elegância se sobrepõe à sensualidade explícita. O vinho ambiente à cerveja estupidamente gelada. O *fondue* preparado com sofisticados molhos ao *self-service*. O romance à poesia. O amor eterno à paixão passageira. Tudo ficará menos exposto e mais requintado, devendo esta sofisticação ser descoberta pela inteligência nas noites duradouras. As palavras serão sussurradas em aconchego e congeladas em murmúrio, impedindo a proliferação de segredos. É o tempo da intimidade...A ele voltamos...

BOLETINS DE NOTÍCIAS E ANÁLISES



13 sites que querem mudar o jornalismo brasileiro

Estes projetos transformaram crise em oportunidade.

BUZZFEED.COM

www.sul21.com.br - www.outraspalavras.com.br - www.cartamaior.com.br

www.desenvolvimentistas.com.br - <http://www.auditoriacidada.org.br/>

www.maurosantayana.com - www.paulotimm.com.br <http://ciperchile.cl/>

www.correiocidadania.com.br/ - www.ecodebate.com.br - www.esquerdadiario.com.br

www.patrialatina.com.br www.estrategiaeanalise.com.br - www.abdic.org.br

<http://www.redebrasilatual.com.br/economia> - <http://plataformapoliticasocial.com.br/> -

<http://www.ifch.unicamp.br/cemarx/site/> - <http://gilvanmelo.blogspot.com.br/>

<http://www.voltairenet.org/> - <http://www.esquerda.net/> - <http://resistir.info/> -

<http://br.sputniknews.com> <http://www.laondadigital.uy/> <http://www.diarioliberalidade.org/>

<http://www.dominiopublico.gov.br> - <https://www.facebook.com/ptjornal> - <http://www.oplop.uff.br>

<http://www.laondadigital.uy/> - <http://newleftreview.es/> - <http://www.esquerda.net/> - www.laondadigital.uy/

Sociedade Brasileira de Economia Política
Fórum Mundial das Alternativas - <http://www.nexojornal.com.br/>

Indicadores Economicos BACEN- <http://www.bcb.gov.br/?INDECO>

ESTUDE ONLINE COM O QG DO ENEM - [HTTP://WWW.ENEM.COM.BR/CURSOSENM/](http://www.enem.com.br/cursos/enem/)

FORUM 21 - <https://www.facebook.com/groups/1465485120431945/>

Blogs : <http://blogdomariomagalhaes.blogosfera.uol.com.br/>

<http://blogdogutemberg.blogspot.com.br/>

<http://bissexto.com.br> - www.agambenbrasil.com - <http://blogdaboitempo.com.br/>

<http://www.timmsouza.blogspot.com.br/> - <http://blogdaboitempo.com.br/category/colaboracoes-especiais/vladimir-safatle/>

<http://marxrevisitado.blogspot.com.br>



REFORMA POLÍTICA JÁ! - <http://www.reformapolitica.org.br/>

Reforma Política Democrática - [WWW.FPABRAMO.ORG.BR](http://www.fpabramo.org.br)